

Brasil registra superávit comercial de US\$ 22,3 bilhões no primeiro semestre de 2020

A balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 22.323,1 milhões, no primeiro semestre de 2020, valor 13,1% inferior ao registrado em mesmo período no ano anterior (US\$ 25.680,2 milhões), segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia.

As exportações brasileiras atingiram US\$ 101.719,6, revelando queda de 7,1%, nesse período comparativo. A crise global gerada pela pandemia do novo Coronavírus provocou a queda dos preços internacionais, não só de commodities, mas também de produtos de maior valor agregado.

As importações somaram US\$ 79.396,5 milhões, com queda de 5,2%, no semestre, sobre mesmo período de 2019, provocada pela alta do dólar e pela retração na atividade econômica.

A corrente de comércio do Brasil, indicador expresso pela soma dos valores exportados e importados pelo País, alcançou US\$ 181.116,1 milhões, no acumulado de 2020 contra US\$ 193.216,0 milhões, no acumulado até junho de 2019 (Gráfico 1).

A decomposição das exportações brasileiras por setores de atividades econômicas (Tabela 1) mostra que, de janeiro a junho deste ano, o setor Agropecuário, responsável por 25,3% das vendas externas, foi o único a registrar crescimento (+21,5%), no período em análise. Esse desempenho resulta da forte competitividade do País nas exportações dos produtos deste setor, aliada à elevada demanda mundial, sobretudo do continente asiático.

Soja foi o principal produto de exportação do País, respondendo por 20,2% da pauta, alcançando (US\$ 20.527,7 milhões), crescimento de 34,6% no período jan-jun/2020 ante jan-jun/2019. No acumulado do ano, os embarques do grão alcançaram 60,3 milhões de toneladas (+38,0%), com a China adquirindo 43,4 milhões de toneladas (71,8% do total).

Em segundo e terceiro lugares no *ranking* de vendas dos produtos da agropecuária brasileira, vieram Café em grão (US\$ 2.263,5 milhões - queda de 0,5%) e Algodão (US\$ 1.304,0 milhões - aumento de 43,6%).

A Indústria Extrativa, com 21,1% de participação nas exportações totais do País, no acumulado até junho, registrou queda nas vendas de 9,1%, em relação ao mesmo período de 2019. As vendas do principal produto do setor, Óleos brutos de petróleo (10,2% da pauta do País - US\$ 10.1363,1 milhões), decresceram 13,7%, apesar do volume embarcado ter registrado incremento de 30,3%, devido à queda dos preços da *commodity*.

As vendas de produtos da Indústria de Transformação representaram mais da metade da pauta exportadora (53,2%), com queda de 15,6%, no período em análise, devido, principalmente, à redução das exportações de Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis (-99,9%); Pastas químicas de madeira (-30,6%), Aviões e outros veículos aéreos (-68,0%) e Automóveis com motor a explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros (-50,5%).

Por outro lado, merecem destaque o aumento das vendas de Carnes desossadas de bovino, congeladas (42,4%), Açúcares de cana (47,3%), Óleo combustível (29,9%) e Bulhão dourado (70,1%).

Os três principais mercados de destino dos produtos brasileiros absorveram 47,8% do total das vendas externas, nos seis primeiros meses de 2020: China (33,8% do total: Soja - 43,0%; Minérios de ferro e seus concentrados - 18,2%; Óleos brutos de petróleo - 17,4%); Estados Unidos (9,9%: Produtos semimanufaturados de ferro ou aço - 11,1%; Óleos brutos de petróleo - 6,0%; Demais produtos manufaturados - 5,6%); e Países Baixos (Holanda) (4,2%: Soja - 21,8%; Óleos brutos de petróleo - 9,4%; Farelo e resíduos da extração de óleo de soja - 8,6%). As exportações para a China cresceram 14,6%, relativamente ao primeiro semestre de 2019. Por outro lado, as vendas para os Estados Unidos recuaram 31,7% e as direcionadas para os Países Baixos, 0,8%.

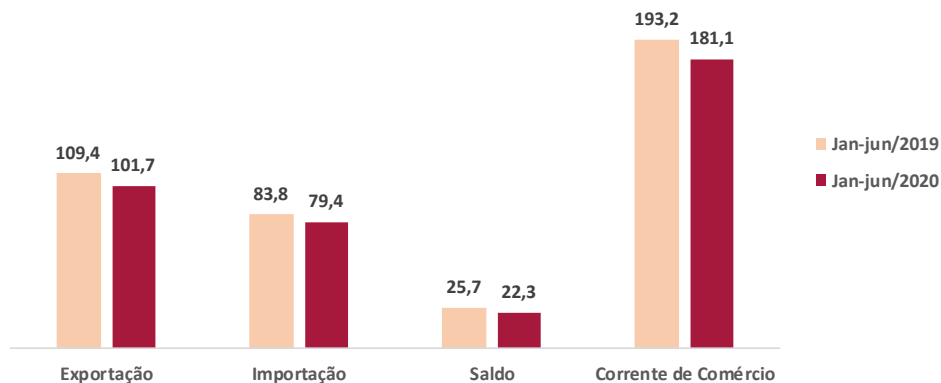
A desagregação das importações brasileiras por Grandes Categorias Econômicas (Tabela 2) revela crescimento nas aquisições de Bens de capital (+27,7%) influenciadas pela compra/nacionalização de duas plataformas de petróleo, no valor total de US\$ 2,7 bilhões, ocorrida no mês de maio.

As importações de Bens Intermediários retrocederam 6,6%, devido, principalmente, à redução nas aquisições de Peças para equipamentos de transporte (-32,2%), Insumos industriais básicos (-22,8%) e Insumos industriais elaborados (-1,8%). Já as aquisições de Bens de consumo caíram 12,6%, com destaque para a redução de 48,0% nas compras de Automóveis de passageiros. Com relação às importações de Combustíveis e lubrificantes, a queda de 28,0%, no período de análise, foi devida, principalmente, à redução nas aquisições de Hulha betuminosa (-40,7%), Óleos brutos de petróleo (-26,0%) e Óleo diesel (-23,1%).

Os principais países de origem das importações brasileiras, no período jan-jun/20, foram: China (21,0%), Estados Unidos (16,6%) e Alemanha (5,6%). Comparativamente ao primeiro semestre de 2019, decresceram as aquisições vindas da China (-7,1%), dos Estados Unidos (-4,4%) e da Alemanha (-9,6%).

A Secex revisou as projeções para 2020 das exportações (para US\$ 202,5 bilhões, com queda de 10,2%) e das importações (US\$ 147,1 bilhões, redução de 17,1%). Consequentemente, o saldo comercial brasileiro projetado para o final do ano alcançará superávit de US\$ 55,4 bilhões e a corrente de comércio, atingirá US\$ 349,6 bilhões.

Gráfico 1 - Brasil - Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio - US\$ bilhões



Fonte Elaboração BNB/ETENE, com dados da SEPEC/ME (coleta de dados realizada em 06/07/2020).

Tabela 1 - Brasil - Exportação por setor de atividades econômicas - US\$ milhões

Atividade Econômica	jan-jun/2020		jan-jun/2019		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Agropecuária	25.747,7	25,3	21.185,8	19,4	21,5
Indústria Extrativa	21.449,3	21,1	23.601,7	21,6	- 9,1
Indústria de Transformação	54.118,6	53,2	64.125,0	58,6	- 15,6
Outros Produtos	403,9	0,4	535,6	0,5	- 24,6
Total	101.719,6	100,0	109.448,1	100,0	- 7,1

Fonte Elaboração BNB/ETENE, com dados da SEPEC/ME (coleta de dados realizada em 06/07/2020).

Tabela 2 - Brasil - Importação por grandes categorias econômicas - US\$ milhões

Categoria Econômica	jan-jun/2020		jan-jun/2019		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Bens de capital	14.907,6	18,8	11.677,3	13,9	27,7
Bens intermediários	46.842,7	59,0	50.130,0	59,8	-6,6
Bens de consumo	10.363,3	13,1	11.856,4	14,2	-12,6
Bens de consumo não duráveis	8.768,6	11,0	9.257,7	11,1	-5,3
Bens de consumo duráveis	1.594,7	2,0	2.598,7	3,1	-38,6
Combustíveis e lubrificantes	7.255,7	9,1	10.076,1	12,0	-28,0
Bens não especificados anteriormente	27,2	0,0	28,1	0,0	-3,2
Total	79.396,5	100,0	83.767,9	100,0	-5,2

Fonte Elaboração BNB/ETENE, com dados da SEPEC/ME (coleta de dados realizada em 06/07/2020).

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.